

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA LEXICAL ESCRITA NA ProPPor - PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Douglas Moraes Machado¹

Valesca Brasil Irala²

Resumo:

Este trabalho apresenta um recorte dos estudos iniciais de um projeto de Dissertação vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino e ao Grupo de Estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Platino, possuindo como temática de estudo a qualificação do processo de avaliação da escrita em uma prova de proficiência desenvolvida no âmbito da Universidade Federal do Pampa desde o ano de 2014, voltada ao público adolescente em contexto complexo (cf. ANTUNES e IRALA, 2017). A ProPPor - Prova de Proficiência em Português consiste em uma prova de proficiência em língua portuguesa que tem por objetivo avaliar o desempenho em língua portuguesa de jovens bilíngues ou multilíngues, em contextos complexos, mais especificamente a fronteira Brasil/Uruguai. Nesse sentido, tal instrumento de avaliação indica o nível de proficiência dos candidatos em atividades que envolvem a oralidade e, também, a escrita. Entende-se que no contexto fronteiriço, a linguagem ocupa um contexto complexo, pois essas fronteiras geopolíticas são definidas pela convivência entre o português e o espanhol (em um conjunto diverso de variedades mais ou menos prestigiadas, mais ou menos institucionalizadas, mais ou menos escolarizadas), compartilhando, assim, um lugar de contato/confronto linguísticos permeado por múltiplas interseções (HAMEL, 1988). O trabalho objetiva avaliar a competência lexical escrita dos candidatos em uma questão existente na em uma das edições da prova, elaborando rubricas de avaliação (READ, 2000) que visem a autenticidade e a validade, de fato, das correções inerentes à competência lexical utilizada/escolhida pelos candidatos, uma vez que tais escolhas demonstram uma construção lexical em que se percebem usos oriundos da língua espanhola. A questão analisada consistia na releitura de um texto imagético, em que, baseados nas figuras apresentadas, os candidatos necessitavam produzir uma história de terror, ou seja, um conto, que segundo GOTLIB (1998, p.34) é um tipo de narração que não possui extensão tão grande quanto a novela e o romance e que possui na estrutura e organização textual suas especificidades. Considerando os propósitos deste estudo, o mesmo consiste em uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, que foi desenvolvido a partir da análise da competência lexical de candidatos, em uma questão presente em uma das edições da prova, ProPPor - Prova de Proficiência em Português. Os dados foram analisados a partir de rubricas de avaliação.

Palavras-chave: Proficiência em Língua Portuguesa, Avaliação, Léxico, Rubricas

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA LEXICAL ESCRITA NA ProPPor - PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

¹ Aluno de pós-graduação. profe.douglasm@gmail.com. Autor principal

² Docente. valescairala@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA LEXICAL ESCRITA NA ProPPor – PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um recorte dos estudos iniciais de um projeto de Dissertação vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino e ao Grupo de Estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Platino, possuindo como temática de estudo a qualificação do processo de avaliação da escrita em uma prova de proficiência desenvolvida no âmbito da Universidade Federal do Pampa desde o ano de 2014, voltada ao público adolescente em contexto complexo (cf. ANTUNES e IRALA, 2017). A ProPPor – Prova de Proficiência em Português consiste em uma prova de proficiência em língua portuguesa que tem por objetivo avaliar o desempenho em língua portuguesa de jovens bilíngues ou multilíngues, em contextos complexos, mais especificamente a fronteira Brasil/Uruguai. Nesse sentido, tal instrumento de avaliação indica o nível de proficiência dos candidatos em atividades que envolvem a oralidade e, também, a escrita.

A prova vem sendo aplicada desde o ano de 2014, em escola localizada na cidade de Riveira-Uruguaí. Entende-se que no contexto fronteiriço, a linguagem ocupa um contexto complexo, pois essas fronteiras geopolíticas são definidas pela convivência entre o português e o espanhol (em um conjunto diverso de variedades mais ou menos prestigiadas, mais ou menos institucionalizadas, mais ou menos escolarizadas), compartilhando, assim, um lugar de contato/confronto linguísticos permeado por múltiplas interseções (HAMEL, 1988).

Os processos de avaliação de aprendizagem têm sido muito discutidos no âmbito educacional e se apresentam de diversas formas, porém consistem em instrumentos complexos e que necessitam de um reconhecimento, de uma validade que demarca se a avaliação está adequada ao que se pretende avaliar (PRATI, 2007).

Neste sentido, segundo PRATI (2007), a avaliação possui um lugar de reconhecimento em vários âmbitos educacionais e, também, em programa de línguas. Para a autora a ferramenta mais comum para a avaliação de proficiência em uma língua é o exame, caracterizado como um instrumento diverso e complexo e que é composto por seis características que dizem respeito a utilidade de um exame, as quais cita-se: a confiabilidade, a validade de sua construção, a autenticidade, a interatividade, a viabilidade e o impacto.

Pensando nesses aspectos característicos de um exame/prova, este trabalho tem por objetivo avaliar a competência lexical escrita dos candidatos em uma questão existente na em uma das edições da prova, elaborando rubricas de avaliação que visem a autenticidade e a validade, de fato, das correções inerentes à competência lexical utilizada/escolhida pelos candidatos, uma vez que tais escolhas demonstram uma construção lexical em que se percebem usos oriundos da língua espanhola. Importante, também, discutir sobre o lugar que ocupa a escrita nos exames de proficiência, visto que entre a oralidade e a escrita pode-se perceber uma diferença significativa de inadequações/erros lexicais. Para Read (2000) a proficiência reside em explorar o conhecimento lexical e gramatical de maneira efetiva com foco na comunicação. O autor afirma, ainda, que os alunos precisam demonstrar que não somente conhecem o significado das palavras, mas que saibam utilizá-las em seus discursos orais e escritos.

A questão analisada consistia na releitura de um texto imagético, na qual, baseados nas figuras apresentadas, os candidatos necessitavam produzir uma história de terror, ou seja, um conto, que segundo GOTLIB (1998, p.34) é um tipo de narração que não possui extensão tão grande quanto a novela e o romance e que possui na estrutura e organização textual suas especificidades.

2 METODOLOGIA

Considerando os propósitos deste estudo, o mesmo consiste em uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, que foi desenvolvido a partir da análise da competência lexical de candidatos, em uma questão presente em uma das edições da prova, ProPPor – Prova de Proficiência em Português. Os dados foram analisados a partir de rubricas de avaliação.

Para análise da competência lexical, fez um levantamento quantitativo do número de léxicos presentes em cada texto e, também, da quantidade de inadequações lexicais presentes nos textos dos candidatos, a fim de realizar uma média geral de palavras para elaboração dos níveis de proficiência nas rubricas de avaliação.

O corpus do estudo é composto por 25 provas escritas, de 25 candidatos. Para a análise, fez-se um recorte de 8 textos, sendo 4 (quatro) textos escritos por candidatos do sexo feminino e 4 (quatro) do sexo masculino, ambos de nacionalidade uruguaia. A seleção dos textos, se dá devido ao fato de haver apenas quatro candidatos uruguaios que realizaram a prova em 2014, os demais candidatos eram de nacionalidade brasileira, ou dupla nacionalidade.

Os candidatos serão classificados a partir dos seguintes códigos: sexo masculino C1m, C2m, C3m, C4m; sexo feminino: C1f, C2f, C3f, C4f. Realizou-se a contagem da quantidade de palavras de cada um dos 8 (oito) textos, visando realizar uma média da quantidade de léxicos para que, assim, se estruturasse a rubrica de avaliação da competência lexical para a questão da prova, a partir da média geral de léxicos, ou seja, a soma de palavras presentes nos 8 (oito) textos, divididos por 8 (oito). A partir das evidências encontradas, elaborou-se os aspectos avaliativos das rubricas, que se distribuíram entre os níveis avançado, intermediário alto, intermediário, pré-intermediário, básico. Diante das particularidades das rubricas, para organização dos dados, optou-se por categorizá-los de acordo com os seguintes descritores: A) repetições de palavras; B) adequação ao registro e à temática em discussão; C) erros de léxicos de conteúdo ou de função; D) influências lexicais de outras línguas, E) erros de ortografia e acentuação.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Levando em consideração a habilidade escrita dos candidatos na questão, que solicitava a escrita de uma história de terror, que segundo Schneuwly e Dolz (2004) pertence ao agrupamento do narrar, elaborou-se uma rubrica específica para o gênero narrativo visto que a quantidade de palavras usadas pelos candidatos é maior em relação a outros textos abordados no exame. Considerando-se o levantamento dos dados, percebeu-se que dentre as

categorias, os principais erros lexicais encontrados são relativos a influência lexical de uma outra língua, nesse caso, especificamente a língua espanhola, em que foram encontrados um total de 49 (quarenta e nove) incidências dentre os oito textos e, principalmente, erros de ortografia e acentuação, em que foram encontrados 81 (oitenta e um) erros desta natureza. Quanto aos erros de léxicos de conteúdo e de função foram observadas 24 (vinte e quatro) incidências. Além disso ocorreram 20 (vinte) repetições lexicais e 08 (oito) inadequações ao registro e à temática do texto. Além disso, denota-se escolhas lexicais simples, respeitando a estrutura simples da língua portuguesa. Os erros apontados não prejudicaram a compreensão dos textos.

Tabela 1 – Rubricas de avaliação da competência lexical escrita em textos narrativos ficcionais

RUBRICAS DE AVALIAÇÃO – COMPETÊNCIA LEXICAL ESCRITA EM TEXTOS NARRATIVOS FICCIONAIS				
AVANÇADO	INTERMEDIÁRIO ALTO	INTERMEDIÁRIO	PRÉ-INTERMEDIÁRIO	BÁSICO
Escolha lexical precisa, sem repetições lexicais, léxicos adequados ao registro e à temática em discussão. Não existência de influência de outras línguas, não possui erros lexicais de conteúdo e de função (artigos, preposição, conjunção), ortografia e acentuação correta.	Escolha lexical, predominantemente, precisa, máximo 5 (cinco) repetições lexicais, léxicos adequados ao registro e à temática em discussão. 5 (cinco) erros influenciados por usos lexicais de outras línguas, até 5 (cinco) erros de léxicos de conteúdo e função, até 5 erros de ortografia e acentuação que não produzam problemas na compreensão textual.	Escolha lexical simples, com presença de alguns léxicos precisos, até 10 (dez) repetições lexicais, predominância da adequação dos léxicos ao registro e à temática em discussão, até 10 (dez) erros nos léxicos de conteúdo e de função. Até 10(dez) erros influenciados por usos lexicais de outras línguas. Até 10 (dez) erros de ortografia e pontuação que produzam ou não problemas na compreensão textual.	Escolha lexical, predominantemente, simples, até 15 (quinze) repetições lexicais, predominância da adequação dos léxicos ao registro e à temática em discussão, até 15 (quinze) erros de léxicos de conteúdo e de função, até 15 (quinze) erros influenciados por usos lexicais de outras línguas, até (quinze) erros de ortografia e acentuação que produzam ou não problemas de compreensão.	Escolha lexical, predominantemente, simples, mais de 15 (quinze) repetições lexicais, inadequação dos léxicos ao registro e à temática de produção, mais de 15 (quinze) erros de léxicos de conteúdo e de função, mais de 15 (quinze) erros influenciados por usos lexicais de outras línguas, mais de 15 (quinze) erros de ortografia e acentuação que produzam ou não problemas de compreensão.

Fonte: dos autores, 2018.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados obtidos, percebe-se que a competência lexical dos candidatos classifica-se entre o nível intermediário e pré-intermediário e que há incidência de léxicos influenciados pela língua espanhola. Além disso, foi possível observar as dificuldades em se avaliar o uso lexical em uma prova escrita de proficiência, uma vez que os erros de constituem em diversas naturezas.

Acredita-se que este estudo possa colaborar para o ensino e aprendizagem da língua portuguesa em contextos complexos, uma vez que traz algumas informações sobre as dificuldades enfrentadas pelos candidatos quanto a escrita da língua portuguesa.

4 REFERÊNCIAS

GOTLIB, Nádia B. **Teoria do Conto**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1998.

HAMEL, R. E. **La política del lenguaje y el conflicto interétnico: problemas de investigación sociolingüística**. In: ORLANDI, E. **Política Lingüística na América Latina**. Campinas, SP: PONTES, 1998. p. 41-73.

PRATI, Silvia. **La evaluación en Español Lengua Extranjera**. 1ª ed. Buenos Aires: Libros de la Araucaria, 2007.

READ, J. Research on vocabulary acquisition and use. In: READ, J. **Assessing Vocabulary**. Cap 3. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.